



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 96ª Reunião Ordinária

18 de julho de 2023

1 No dia dezoito de julho de dois mil e vinte e três, às 16 horas e 03 minutos, integrantes do Conselho
2 Municipal dos Direitos das Mulheres de Londrina (CMDM) reuniram-se para a 96ª Reunião Ordinária do
3 CMDM - Gestão 2022/2026. A reunião foi realizada de forma presencial no Auditório da Prefeitura
4 Municipal de Londrina, sito à Avenida Duque de Caxias, 635, segundo andar, Centro Cívico, Londrina,
5 Paraná. Conforme Ofício Circular 007/2023-CMDM a reunião teve a seguinte **proposta de pauta: 1)**
6 **Apresentação e aprovação da pauta; 2) Aprovação da ata da reunião ordinária realizada em 20/06/2023**
7 **(leitura prévia); 3) Correspondências recebidas e expedidas (leitura prévia); 4) Parecer ao PL 25/2023**
8 **que “Programa de Doação de produtos de higiene pessoal, roupas e calçados para mulheres, destinado**
9 **a autorizar o recebimento de doação de todo tipo de material de higiene, roupas, calçados, acessórios e**
10 **itens de maquiagem”; 5) Educação Continuada: Feminicídios na perspectiva étnico-racial / Julho das**
11 **Pretas; 6) Alteração da representação no Grupo de Acompanhamento - GA da revisão das Leis**
12 **específicas do PDML (IPPUL); 7) Relato das comissões do CMDM; 8) Informes (Relato Paraná sem**
13 **Drogas; Convite evento Rede 21/07, Apresentação no CMHL, etc.). Conselheiras(os) presentes: Lisnéia**
14 **Aparecida Rampazzo, Tatiene Matoba de Avila, Fernanda Serenário, Maryanne Lopes Martins, Priscila**
15 **Alexandra Colmiran, Daisy Amanda Mench, Luciana Mazzarotto Negrini, Martinha Sucupira Ferraz**
16 **Weber, Osvaldo de Souza Campos Junior, Walter Cortez Mostaço, Queila Maria L. Spoladore, Sueli**
17 **Galhardi, Elaine Ferreira Galvão, Márcia Cacilda Ribeiro, Karine Alberti Maltempi, Saraí Tércia de Brito.**
18 **Justificaram a ausência: Geocélia Alves Ribeiro, Eliane Aparecida Candotti, Cassia Munhoz Silva, Delvair**
19 **Agostinho Pinto, Margarete Cipolla, Pushpamary Susaiappan, Simone Estela Lopes de Arruda, Sandra**
20 **Mara Aguilera, Suely Marlene Teodoro Rodrigues, Suely de Fátima de Magalhães, Marselle Nobre de**
21 **Carvalho, Martha Celia Ramirez Galvez. Outras(os) participantes: Liange Hiroe Doy Fernandes**
22 **(Secretária Municipal de Políticas para as Mulheres - SMPM), Gislaine Paes Rocha (Advogada e Doula),**
23 **Sônia Gimenez (Vereadora CML), Izabela P. Dicarlo Simão (Para Sempre Luna Instituto), Bruna**
24 **Damasceno (Psicóloga Obstétrica), Poliana T. Soares Santana (CML), Débora Ferreira Lima (Assistente**
25 **Social MMA), Beatriz Batista Silva (Plenária de Mulheres Negras), Ana Paula da Silva Santos (Plenária de**
26 **Mulheres Negras). 1) Apresentação e aprovação da pauta: Faz-se a leitura da pauta proposta**
27 **solicitando a aprovação da plenária. Pauta aprovada. 2) Aprovação da ata da reunião ordinária**
28 **realizada em 20/06/2023: Aprovada sem ressalvas. 3) Correspondências recebidas e expedidas:**
29 **Fernanda comenta as correspondências. Recebidas: a) SEI 19.026.008267/2023-80 - Despacho**
30 **Administrativo 2745/2023 do Conselho Municipal de Habitação de Londrina (CMHL): Convite para**
31 **apresentar o PMPM 2023-2026 na reunião ordinária deles do dia 27/07, 15h30, na sala de reuniões da**
32 **Cohab, sito à Rua Pernambuco, 1002. b) Ofício n. 08/2023 da Rede Feminista de Saúde - Regional**
33 **Paraná: solicita substituição das representantes no CMDM, sendo Elaine Ferreira Galvão indicada como**
34 **titular e Elza Correia Pereira como suplente. Neste momento, Fernanda aproveita e apresenta a**
35 **todas(os) a nova conselheira, Elaine. Recebidas: a) SEI 19.026.008267/2023-80 - Despacho**
36 **Administrativo 91286/2023 ao CMHL: Confirma presença para apresentar o PMPM 2023-2026 durante**
37 **reunião ordinária do dia 25/07 na Cohab. b) Ofício 032/2023-CMDM à Sra. Leandre Dal Ponte, Secretária**
38 **de Estado da Mulher e Igualdade Racial, com cópia ao Sr. Renato Bastos Figueroa, Chefe do Núcleo**
39 **Estadual de Política Sobre Drogas - NEPSD: tendo em vista evento promovido pelos órgãos com o tema**
40 **“Direito das Mulheres e Políticas Públicas sobre Drogas” e considerando que estudos comprovam que o**
41 **uso e o abuso do álcool e de outras drogas agravam a situação de violência doméstica e familiar contra**
42 **as mulheres, potencializando os comportamentos agressivos e a gravidade dos atos de violência, solicita**



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 96ª Reunião Ordinária

18 de julho de 2023

43 e destaca a importância da atuação do Poder Público: 1) na priorização de investimentos para a
44 formação dos profissionais que atendem usuárias e usuários de drogas, especialmente dos que atuam
45 com acolhimento institucional; 2) na priorização do atendimento de mulheres em situação de violência
46 e seus filhos e filhas, ou dependentes, tanto nos serviços de saúde para tratamento de problemas
47 decorrentes do uso de drogas, quanto nos serviços de saúde mental em razão da violência sofrida como
48 resultado do uso de substâncias psicoativas. Sueli aproveita o ensejo e já dá o informe sobre o evento. **c)**
49 Ofício 033/2023-CMDM para Secretaria Municipal de Saúde (SEI 19.026.117771/2023-70): solicita
50 informações sobre o cumprimento da Lei Estadual 19.701/2018 que garante o direito de escolha, pelas
51 gestantes, da via de parto que atenda melhor às suas convicções, valores e crenças e solicita
52 informações sobre parecer emitido pela PGM que não daria o direito à escolha pela cesárea em
53 Londrina. **d)** Ofício 034/2023-CMDM para Secretaria Municipal de Saúde (SEI 19.026.118862/2023-22):
54 solicita informações sobre o cumprimento da Lei Federal 14.443, de 02 de setembro de 2022, que
55 garante a esterilização cirúrgica (laqueadura) durante o parto, e sobre quantas mulheres estão,
56 atualmente, aguardando pela cirurgia de laqueadura em Londrina. **4) Parecer ao PL 25/2023 que**
57 **“Programa de Doação de produtos de higiene pessoal, roupas e calçados para mulheres, destinado a**
58 **autorizar o recebimento de doação de todo tipo de material de higiene, roupas, calçados, acessórios e**
59 **itens de maquiagem”**: Fernanda faz a leitura da proposta de resposta à CML e algumas participantes
60 colocam suas dúvidas e preocupações. Elaine manifesta sua preocupação em relação à responsabilidade
61 atribuída à SMPM de gerir as demandas que serão criadas com esse projeto, sobretudo, porque se trata
62 de uma ação de voluntariado. Neste caso, quanto ao mérito a proposta é interessante, mas o executivo
63 tem que ser consultado sobre a viabilidade. A Vereadora Sônia questiona a questão do espaço físico
64 para o armazenamento das doações. Saraí também comenta sobre a questão do espaço físico e a
65 prestação de contas das doações recebidas. Lisnéia comenta sobre a qualidade das doações recebidas,
66 pois há pessoas que se utilizam de campanhas de doação para na verdade fazer descarte de itens
67 inservíveis. Liange argumenta que as doações devem ser pontuais, acontecendo em campanhas
68 específicas, e não tornar a SMPM um órgão de recebimento de itens. Por fim, a plenária manifesta-se
69 favorável ao projeto, mas pede que sejam colocadas suas preocupações com a questão da estrutura,
70 espaço físico e viabilidade de pessoal. Fernanda irá adequar o parecer ao manifestado pela plenária. **5)**
71 **Educação Continuada: Feminicídios na perspectiva étnico-racial / Julho das Pretas**: o tema do mês é
72 em alusão às seguintes datas: 22 de julho - Dia Municipal e Estadual de Combate ao Feminicídio e 25 de
73 julho - Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha. Para abordá-lo estavam as
74 convidadas Beatriz Batista Silva, Ana Paula da Silva Santos e Márcia Cacilda Ribeiro, todas
75 representantes da Plenária de Mulheres Negras. Beatriz inicia apresentando-se e depois fala sobre as
76 políticas para as mulheres, questiona quais as ações são feitas pela SMPM com relação à mulher negra e
77 ressalta que não devemos universalizar a ideia sobre Mulher, respeitando a pluralidade, pois a política
78 pública deve ser interseccional, considerando todas as mulheres. Informa que 66% dos feminicídios são
79 contra mulheres negras. Márcia ressalta que a luta deve ser de todas as mulheres, brancas, pretas, etc.
80 Sueli comenta que o empoderamento das mulheres é feito de forma individual, a partir de uma luta que
81 é coletiva. O primeiro trabalho das políticas públicas é reconhecer a existência das desigualdades.
82 Márcia acredita que a educação é o caminho. Cita a Lei Federal 10.639/2003 que estabelece as diretrizes
83 e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da
84 temática "História e Cultura Afro-Brasileira". Pede auxílio para serem incluídas na luta, pois sozinhas não



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 96ª Reunião Ordinária

18 de julho de 2023

85 serão ouvidas. É preciso dar visibilidade às mulheres negras. Elaine fala da incoerência de lutarmos pela
86 liberdade de expressão e certos assuntos não poderem ser falados, em especial, quanto às questões de
87 gênero e a pauta do racismo. Ressalta a importância das ações afirmativas e das conselheiras(os)
88 pensarem nas especificidades das mulheres e termos dados (estatísticas) que deem visibilidade a essas
89 especificidades. Beatriz faz um resgate histórico sobre a questão do racismo que remonta à época da
90 escravidão e do pós-abolição. Comenta que não vemos pessoas pretas nos Cargos de Poder e Decisão,
91 mas com a ampliação das Ações Afirmativas, como membra das bancas de heteroidentificação em
92 alguns de certames, como do vestibular da UEL, é notório a percepção de pessoas pretas talentosas e
93 preparadas. Questiona sobre os dados de feminicídio na cidade: qual a cor destas mulheres, classe
94 social, condição sexual, etc. É preciso fazer a análise de modo interseccional. Se a política voltada para a
95 mulher for interseccional conseguiremos avançar na questão do feminicídio, por exemplo. Acha
96 importante o acolhimento e suporte dado pela SMPM às mulheres em situação de violência, mas isto
97 também envolve a questão do empoderamento. Diz que é preciso ter ações neste sentido o ano todo,
98 não somente no dia 25 de julho. Pergunta quais ações podem ser feitas neste processo de ação
99 afirmativa, de afirmar que as mulheres negras existem, que são plurais. As convidadas reafirmam que as
100 mulheres negras não devem caminhar sozinhas, que esta luta deve ser de todas, porque senão nem as
101 mulheres brancas irão avançar na luta pela emancipação. Beatriz cita Angela Davis: quando uma mulher
102 negra se movimenta, a estrutura da sociedade se movimenta também. Diz que a violência contra a
103 mulher negra não perpassa “somente” pela violência obstétrica ou pelo feminicídio, mas por outras
104 várias outras formas de violência, contra ela, seus filhos, sua família, em razão da cor da pele. Há um
105 adoecimento psíquico desta mulher. Questiona como a política pública para a mulher está articulando a
106 perspectiva racial. Seria só um recorte? Pois se for, julho do ano que vem estaremos aqui falando as
107 mesmas coisas. Universalizar a mulher não vai acabar com o feminicídio. Acredita que são as ações
108 afirmativas que conseguem inserir a mulher negra nos espaços, na política, no serviço público, nas
109 universidades. Argumenta que é difícil falar de mérito em um país que proibiu a população negra de
110 frequentar escolas. Cita o trabalho da Ana Paula que reafirma a existência estética da mulher negra.
111 Reafirma a importância de ouvir estas mulheres, fazer rodas de conversas, como crê que já é feito na
112 SMPM, etc. Acredita que agora é hora de reestruturamos a Secretaria, colocando, por exemplo, uma
113 pasta, uma diretoria ou algo específico para tratar da mulher negra ou da mulher não branca,
114 abrangendo a mulher indígena. Precisamos nos capacitar e desconstruir a ideia de mulher universal.
115 Ana Paula conta que sua abordagem enquanto mulher negra, transgênera e cabeleireira, é desconstruir
116 tudo que foi construído, pois a mulher chega em seu salão com seus traumas e histórias. Além de seu
117 trabalho, procura acolher suas clientes, mostrar a importância da educação, de valorizar seus traços,
118 etc. Usa o testemunho de seu progresso por meio do estudo para incentivá-las. Fala da questão da
119 apropriação cultural e do preconceito com o cabelo da mulher negra no momento de conseguir um
120 emprego. Diz que as tranças utilizadas em forma de caminho eram usadas como mapa de fuga dos
121 negros, ou seja, estamos falando de atos de sobrevivência, de ancestralidade. Conta sobre evento que
122 organiza para valorizar e empoderar a mulher preta, o Miss Beleza Negra, que acontece em Cambé, e
123 relembra a dificuldade que teve em conseguir local para sua realização até que o ex-prefeito José do
124 Carmo interveio entendendo que a realização daquele evento era direito da população, era algo
125 cultural. Convidou a plenária para prestigiar a edição deste ano, que será no dia 22 próximo, no Buffet
126 Manga Rosa em Cambé, às 19h30. Explica, também, sobre o colorismo e que há muitas mulheres negras



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 96ª Reunião Ordinária

18 de julho de 2023

127 que não se reconhecem como tal. Sueli abre a palavra para a plenária e aproveita para enfatizar a
128 importância da discussão do tema. Lisnéia aproveita e dá informe com as ações que acontecerão na
129 SMPM em alusão ao Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha. **6) Alteração da**
130 **representação no Grupo de Acompanhamento - GA da revisão das Leis específicas do PDML (IPPUL):**
131 Fernanda explica que o CMDM esteve em reunião do Conselho Municipal de Planejamento e Gestão
132 Territorial (CMPGT) e fomos convidados a participar do Grupo de Acompanhamento da revisão das Leis
133 específicas do PDML, coordenado pelo IPPUL, pois acompanhando o trabalho de revisão destas
134 normativas podemos levar as demandas das mulheres, conforme a meta 4.5 do PMPM em vigor: “Incluir
135 a perspectiva de gênero nos projetos de mobilidade e planejamento urbano, para assegurar às mulheres
136 o direito à cidade, mediante a oferta de espaços públicos seguros, acessíveis e equitativos,
137 prioritariamente em territórios vulneráveis”. Fernanda comenta que temos duas representantes
138 indicadas em agosto de 2022 para participar do Grupo de Acompanhamento, mas em conversa com elas
139 explicaram que não têm conseguido participar em razão de seus trabalhos. Assim, é perguntado à
140 plenária se alguém gostaria de substituí-las. Não havendo interessadas(os), Fernanda irá colocar no
141 grupo de WhatsApp do CMDM o convite para as(os) conselheiras(os) não presentes nesta reunião
142 ordinária. **7) Relato das comissões do CMDM: Comissão de Saúde das Mulheres:** Sueli informa que a
143 comissão irá reunir-se e que houve a inclusão de algumas colaboradoras externas: Gislaíne Paes Rocha,
144 Izabela Damião e Bruna Damasceno. Além disso, a nova conselheira, Elaine, também participará da
145 comissão. As outras comissões não se manifestaram. **8) Informes:** Fernanda convida todas(os) para
146 evento da Rede Municipal de Enfrentamento à Violência Doméstica, Familiar e Sexual Contra as
147 Mulheres (RMEVCM) que acontecerá dia 21 de julho próximo, das 8h30 às 12h00, no Auditório do
148 Ministério Público. A atividade será em alusão ao Dia Municipal e Estadual de Combate ao Femicídio e
149 terá como tema “Femicídios em Londrina: dados e reflexões”, com as seguintes
150 convidadas/palestrantes: Silvana Mariano, pelo Laboratório de Estudos de Femicídios (LESFEM/UUEL) e
151 Marina Stuchi, pelo Núcleo Observatório de Femicídios Londrina. Sueli Galhardi aproveita e convida
152 para prestigiarem seu próximo programa na Rádio Brasil Sul, dia 23 de julho, quando as convidadas,
153 Marina Stuchi e Maryanne Lopes Martins, também abordarão a temática do feminicídio. Sônia Gimenez
154 convida para a “1ª Caminhada do Meio-Dia”, dia 22 de julho, com início às 11h30 em frente à Catedral
155 Metropolitana. O evento é uma proposta do governo estadual “pela vida e pelo fim da violência contra
156 as mulheres”. Acontecerá em vários municípios do Paraná simultaneamente. A vereadora também
157 convida para evento organizado pela CML, em parceria com SMPM, CMDM e Promoção de Igualdade
158 Racial, dia 02 de agosto, às 14 horas, no CCI Norte, sito à R. Luís Brugin, 570. Gislaíne sugere que no
159 próximo mês sejam feitas também ações alusivas ao Agosto Dourado que trata da importância do
160 aleitamento materno. Elaine conta que participou de reunião com a Promotora Suzana de Lacerda e
161 representantes da Maternidade Municipal Lucilla Ballalai (MMLB) e que foram dadas algumas boas
162 notícias, tais como: reforma da MMLB com melhoria da estrutura de atendimento e encaminhamentos
163 para que seja implementada a analgesia em parto natural com compra de insumos e contratação de
164 anestesista. Informou que a equipe da MMLB também está providenciando a criação de um protocolo
165 para analgesia de parto natural. Izabela, do Para Sempre Luna Instituto, comenta que é preciso
166 pensarmos em ações para mulheres que tiveram perdas gestacionais e neonatais. Finalizados os
167 informes, nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada às 18h00, e eu, Fernanda Serenário,
168 1ª Secretária do CMDM, lavro a referida ata. ////////////////